PUC-Rio
Departamento de Informática
Prof. Marcus Vinicius S. Poggi de Aragão (3WA) Lorenza Moreno e David Sotelo (3WB)
Horário: 2as. e 4as. 15-17hs (3WA), 3as. e 5as. 19-21 (3WB)
5 de abril de 2010
Período: 2010.1

ANÁLISE DE ALGORITMOS (INF 1721)

1^a Lista de Exercícios

1. Considere as seguintes funções:

   (a) $10.n^{\pi}$
   (b) $log\ n$
   (c) $log\ (n^2)$
   (d) $0.005.n^{0.00001}$
   (e) $1000.(log\ n)^2$
   (f) $30.n^3.log\ n$
   (g) $50.n.log^2\ n$
   (h) $(log\ n)^{log\ n}$
   (i) $\frac{n}{log\ n}$
   (j) $70.n$
   (k) $log\ log\ n$
   (l) $(1.5)^{(log\ n)^2}$
   (m) $90.n^2.log\ n\ + n^3.log\ n$

   - Coloque as funções acima em ordem de crescimento assintótico, i.e. valor quando $n \longrightarrow \infty$.
   - Utilize pelo menos três vezes cada um dos símbolos O, Ω, Θ, o, e ω para indicar a relação existente entre pares das funções acima (não vale recíprocos).

2. Considere uma matriz quadrada M contendo n números inteiros (você pode assumir que $n = (2^k)^2$ para algum k inteiro). Esta matriz é dada ordenada tanto nas linhas como nas colunas (veja o exemplo abaixo, para $n = 64$, k seria 3). Considere agora o seguinte problema: Dado um número inteiro i, deseja-se saber se este se encontra na matriz M. Analise a complexidade (de pior caso) dos algoritmos abaixo para resolver este problema. A complexidade deve ser em função de n.

$$\begin{bmatrix} 4 & 10 & 21 & 34 & 39 & 40 & 57 & 62 \\ 9 & 17 & 28 & 35 & 41 & 42 & 58 & 72 \\ 19 & 20 & 30 & 47 & 49 & 49 & 65 & 73 \\ 27 & 39 & 40 & 48 & 52 & 60 & 66 & 79 \\ 33 & 43 & 44 & 58 & 59 & 61 & 77 & 81 \\ 46 & 46 & 60 & 63 & 69 & 71 & 79 & 88 \\ 56 & 61 & 62 & 68 & 72 & 76 & 87 & 88 \\ 64 & 67 & 69 & 73 & 83 & 89 & 90 & 91 \end{bmatrix}$$

(a) **Algoritmo I**

Passo 0: Seja l uma linha de M. Faça $l = 0$.

Passo 1: Execute uma Busca Binária para encontrar i na linha l de M. Se i for encontrado, responda SIM e PARE. Senão, incremente l.

Passo 2 Se l é uma linha de M vá para o passo 1. Senão, responda NÃO e PARE.

(b) **Algoritmo II**

Passo 0: Seja (p, q) a posição central de M, que divide M em $M1$, $M2$, $M3$ e $M4$, onde $M1$ é a submatriz superior esquerda, $M2$ a superior direita, $M3$ a inferior esquerda e $M4$ a inferior direita, de tamanhos iguais. Se $M1$ for vazia, Responda NÃO e PARE. Senão vá para o passo 1.

Passo 1 Se i for igual a $M(p, q)$, responda SIM e PARE. Senão vá para o passo 2.

Passo 2: Se i for menor que $M(p, q)$ execute Alg. II para as matrizes $M1$, $M2$, e $M3$. Senão execute Alg. II para $M2$, $M3$ e $M4$.

(c) **Algoritmo III**

Passo 0: Seja (p, p) uma posição da diagonal de M.

Passo 1: Busque sequencialmente na diagonal a posição p tal que $M(p, p) < i < M(p + 1, p+1)$ utilize essa posição para obter quatro matrizes a partir de M: $M1$, $M2$, $M3$ e $M4$ (observe que o pior caso é o que tem estas 4 matrizes de tamanhos iguais). Se $M1$, $M2$, $M3$ e $M4$ forem vazias, Responda NÃO e PARE. Senão vá para o passo 2.

Passo 2 Se i for igual a $M(p, p)$ ou $M(p + 1, p + 1)$, responda SIM e PARE. Senão vá para o passo 3.

Passo 3: Execute Alg. III para as matrizes $M2$ e $M3$.

(d) **Algoritmo IV**

Passo 0: Seja (p, p) uma posição da diagonal de M.

Passo 1: Utilize *Busca Binária* na diagonal para encontrar a posição p tal que $M(p, p) < i < M(p + 1, p + 1)$ utilize essa posição para obter quatro matrizes a partir de M: $M1$, $M2$, $M3$ e $M4$ (observe que o pior caso é o que tem estas 4 matrizes de tamanhos iguais). Se $M1$, $M2$, $M3$ e $M4$ forem vazias, Responda NÃO e PARE. Senão vá para o passo 2.

Passo 2 Se i for igual a $M(p,p)$ ou $M(p+1,p+1)$, responda SIM e PARE. Senão vá para o passo 3.

Passo 3: Execute Alg. IV para as matrizes $M2$ e $M3$.

3. Analise a eficiência do algoritmo abaixo, calculando o número de passos executados pelo mesmo em função de um número n fornecido como entrada. Considere que todas as operações básicas envolvidas (atribuição, operações lógicas, operações aritméticas, entrada/saída) possuem custo constante (c = O(1)).

```
Leia(n);
x <- 0;
Para i <- 1 até n faça
   Para j <- i+1 até n faça
      Para k <- 1 até j-i faça
         x = x + 1;
Imprima(x);
```

4. Perdido em uma terra muito distante, você se encontra em frente a um muro de comprimento infinito para os dois lados (esquerda e direita). Em meio a uma escuridão total, você carrega um lampião que lhe possibilita ver apenas a porção do muro que se encontra exatamente à sua frente (o campo de visão que o lampião lhe proporciona equivale exatamente ao tamanho de um passo seu). Existe uma porta no muro que você deseja atravessar. Supondo que a mesma esteja a n npassos de sua posição inicial (não se sabe se à direita ou à esquerda), elabore um algoritmo para caminhar ao longo do muro que encontre a porta em O(n) passos. Considere que n é um valor desconhecido (informação pertencente à instância). Considere que a ação composta por dar um passo e verificar a posição do muro correspondente custa O(1).

5. "Pseudo ou não-pseudo? Eis a questão."

   (a) Defina os conceitos de algoritmo polinomial e algoritmo pseudopolinomial.

   (b) Forneça um exemplo de um algoritmo polinomial e outro de um algoritmo pseudopolinomial.

   (c) Prove ou refute: Todo algoritmo polinomial é pseudopolinomial.

   (d) Prove ou refute: Todo algoritmo pseudopolinomial é polinomial.

6. Era uma vez um rei que não conhecia algoritmos. Durante um fatídico verão, seu reino fora invadido por um dragão, obrigando os conselheiros da ordem omega-theta a se reuniram e decidirem por contratar o cavaleiro mais corajoso (e ambicioso) do reino que fez uma proposta de recompensa associada ao peso do animal. Considerando que o peso do dragão seja n quilos, a cobrança será feita em moedas de ouro, seguindo a regra de k . 2 (n-k) moedas de ouro adicionais para o k-ésimo quilo do dragão. Para exemplificar, um dragão com 4 quilos custaria ao reino 1 . 23 + 2 . 22 + 3 . 21 + 4 . 20 = 26 moedas de ouro.

   Elabore um algoritmo POLINOMIAL (LINEAR!!!) que, dado um inteiro positivo n, correspondente ao peso do dragão, calcule a quantidade de moedas a serem pagas ao

cavaleiro. O algoritmo (projetado para ser executado pelos conselheiros da corte) deve conter apenas as operações aritméticas de soma, subtração, multiplicação e divisão de inteiros (considere que qualquer uma dessas operações é realizada em tempo constante).

7. No que se refere ao conceito de esquema de codificação de uma instância:

   (a) Prove por indução que um número inteiro positivo n ao ser codificado na base b (≥ 2) faz uso de ($log_b n$) caracteres.

   (b) Prove por indução que um número inteiro positivo n ao ser codificado na base unária faz uso de (n) caracteres.

   (c) Utilizando o resultados anteriores prove que, um algoritmo que recebe como entrada um número inteiro positivo n codificado em uma base b (≥ 2) e que executa em n passos é um algoritmo de complexidade exponencial em função do tamanho da instância.

8. Considere o seguinte problema:

   [ELE] Dados um conjunto de n inteiros distintos $X = \{x_1, \ldots, x_n\}$ e pesos positivos $w(x_j)$, $j = 1, \ldots, n$, associados aos elementos de X, e um inteiro positivo V tal que $0 \leq V \leq W = \sum_{j=1}^{n} w(x_j)$; encontrar o elemento x_k tal que $\sum_{x_j < x_k} w(x_j) < V$ e $w(x_k) + \sum_{x_j < x_k} w(x_j) \geq V$.

   (a) Projete um algoritmo $O(n \, log \, n)$ para resolver esse problema.

   (b) Utilize divisão e conquista para projetar um algoritmo $O(n)$ para resolver esse problema.

   (c) Apresente detalhadamente a análise da complexidade do item anterior.

9. Sejam u e v dois números de n bits (considere que n é potência de 2). A multiplição tradicional de u por v utiliza $O(n^2)$ operações. Um algoritmo baseado em divisão e conquista divide os números em duas partes iguais, calculando o produto como: $uv = (a2^{n/2} + b)(c2^{n/2} + d) = ac2^n + (ad + bc)2^{n/2} + bd$. As multiplicações ac, ad, bc e bd são feitas usando este mesmo algoritmo recursivamente.

   - Escreva este algoritmo
   - Determine a complexidade
   - Qual é a complexidade se $ad + bc$ é calculado como $(a + b)(c + d) - ac - bd$?

10. Verdadeiro ou Falso. Justifique.

    (a) $(log \, n)^{100} = O(n^{\epsilon})$, $\forall \epsilon > 0$.

    (b) $2^{n+1} = O(2^n)$.

    (c) Se $g(n, m) = m log_d n$ onde $d = [m/n + 2]$ ($[x]$ é o menor inteiro maior que x), $m = O(n^2)$, então $g(n, m) = O(m^{(1+\epsilon)})$ $\forall \epsilon > 0$.

11. O departamento de transporte de uma cidade deseja averiguar se seus motoristas respeitam os conceitos pregados pela técnica de direção defensiva. De acordo com o departamento, todos os veículos deveriam manter entre si uma distância maior ou igual d, definida como *distância de segurança*. Com o objetivo de realizar uma pesquisa, várias câmeras foram instaladas pela cidade, captado as posições de inúmeros veículos. A posição de um veículo é definida por um par ordenado $(x, y) \in R^2$. Seu objetivo é projetar um algoritmo de complexidade $O(n \log n)$ que obtenha uma cena contendo as posições de n veículos captadas por uma câmera e a distância de segurança d atualmente estabelecida pelo departamento, informando ao final da execução se existem veículos que não respeitam a distância de segurança. Seu algoritmo deve responder apenas *sim* ou *não*. A distância entre dois veículos com posições (x_1, y_1) e (x_2, y_2) é dada por $\sqrt{(x_2 - x_1)^2 - (y_2 - y_1)^2}$.

12. O problema da torre de Hanói generalizado consiste em mover n discos de diâmetros distintos, posicionados em um haste denominada *origem*, para uma haste denominada *destino* utilizando $m \geq 1$ hastes denominadas *de trabalho*. Inicialmente, todos os discos encontram-se empilhados na haste de origem em ordem decrescente de tamanho, de baixo para cima. As demais hastes de trabalho e destino encontram-se vazias. Durante o processo de transferência é permitida a movimentação de apenas um disco por vez. Considere ainda que nenhum disco pode ser posicionado acima de um disco com diâmetro menor que o seu. Projete um algoritmo que resolva o problema da torre de Hanói generalizado utilizando o menor número de movimentos possível. Seu algoritmo deve relatar a ordem e a quantidade de movimentos a serem realizados.

13. Considere uma *d-heap* (uma Heap onde cada nó da árvore tem d filhos ou nenhum, exceto eventualmento por um nó) com n inteiros e um valor x. A *d-heap* possui o seu maior elemento no topo e está organizada em um vetor (de n posições). Considere o seguinte um algoritmo para decidir se um valor x é maior ou igual ao k-ésimo maior elemento na *heap* ou não. Assuma que k é maior ou igual à 1.

    - **Algoritmo KH**

    P0 Faça $P = \emptyset$, onde P é o conjunto dos nós da Heap maiores que x, e $FP = \{Topo(Heap)\}$, onde FP é o conjunto do filhos dos nós em P que ainda não foram comparados com x. Faça também $q = 0$.

    P1 Para cada nó v em FP faça: compare o valor de v com x, se for maior, inclua v em P, remova v de FP, inclua os filhos de v em FP e incremente q. Finalmente compare q com k: se for maior, Pare e reponda NÃO.

    Caso o valor de v não seja maior que x: remova v de FP. Se FP ficar vazio. Pare e responda SIM.

    P2 Retorne ao passo P1.

    Demonstre que a complexidade do algoritmo acima é $O(k)$.

14. Era uma vez um rei que não conhecia algoritmos. Durante um fatídico verão, seu reino fora invadido por um dragão, obrigando os conselheiros da ordem omega-theta a se

reuniram e decidirem por contratar o cavaleiro mais corajoso (e ambicioso) do reino que fez uma proposta de recompensa associada ao peso do animal. Considerando que o peso do dragão seja n quilos, a cobrança será feita em moedas de ouro, seguindo a regra de $k.2^{(n-k)}$ moedas de ouro adicionais para o k-ésimo quilo do dragão. Para exemplificar, um dragão com 4 quilos custaria ao reino $1.2^3 + 2.2^2 + 3.2^1 + 4.2^0 = 26$ moedas de ouro.

Elabore um algoritmo POLINOMIAL (LINEAR!!!) que, dado um inteiro positivo n, correspondente ao peso do dragão, calcule a quantidade de moedas a serem pagas ao cavaleiro. O algoritmo (projetado para ser executado pelos conselheiros da corte) deve conter apenas as operações aritméticas de soma, subtração, multiplicação e divisão de inteiros (considere que qualquer uma dessas operações é realizada em tempo constante).

Explique porque o algoritmo proposto é realmente polinomial e **NÃO** apenas pseudo-polinomial (i.e. pseudo-linear).

15. Dois conjuntos de n elementos estão disponíveis em dois computadores. Os $2n$ elementos são diferentes. Proponha um algoritmo para encontrar o n-ésimo elemento entre os $2n$. Os computadores se comunicam por mensagens. Cada mensagem contém um elemento OU um inteiro. Analise a complexidade do seu algoritmo EM TERMOS DE MENSAGENS TROCADAS entre os computadores. Projete um algoritmo de complexidade $O(log\, n)$ para este problema.

    Dica: Observe que, como somente as mensagens trocadas são contadas, os conjuntos de elementos em cada computador podem ser vistos como sequências **ordenadas** de inteiros.

16. Proponha um algoritmo para ordenar n inteiros no intervalo de 1 a n^3 com as seguintes complexidades:

    (a) $O(n\, log\, n)$.

    (b) $\Theta(n^3)$.

    (c) $O(n)$.

    Explique porque os algoritmos propostos são realmente polinomiais e **NÃO** apenas pseudo-polinomiais. Em particular porque o algoritmo da letra "c" é linear e não somente pseudo-linear.

17. Dado um conjunto S de n inteiros com muitas repetições. Este conjunto tem $O(log\ n)$ inteiros diferentes. Considere o seguinte algoritmo:

    P1: Insira os n elementos de S em uma árvore balanceada de busca (ABB) (pode ser uma árvore AVL, Vermelha e Preta, etc. Você não precisa saber como isso é feito, nem o que são essas árvores, só que cada inserção, busca e remoção leva $O(log\ k)$ operações, onde k é o número de elementos na ABB). Caso o elemento já exista na ABB, incremente um contador de quantas vezes o elemento aparece no conjunto.

    P2: Retire sucessivamente o menor elemento da ABB e imprima o inteiro retirado tantas vezes quanto estiver no contador a ele associado. (Encontrar o menor elemento também pode ser feito em $O(log\ k)$)

Este algoritmo ordena o conjunto S. Qual a sua complexidade ? (em função de n).

18. Sejam S_1 e S_2 conjuntos cujos elementos são números inteiros e onde $|S_1| + |S_2| = n$. Dado um inteiro x, propor um algoritmo para determinar se existem $e_1 \in S_1$ e $e_2 \in S_2$ tais que $e_1 + e_2 = x$.

    (a) Proponha um algoritmo de complexidade $\Theta(n^2)$ e apresente a análise que permite concluir esta complexidade.

    (b) Proponha um algoritmo de complexidade $O(n\ log\ n)$ e apresente a análise que permite concluir esta complexidade.

    (c) Suponha agora que S_1 e S_2 estejam ordenados. Proponha um algoritmo de complexidade $O(n)$ e apresente a análise que permite concluir esta complexidade.

19. Sejam S_1 e S_2 conjuntos cujos elementos são números inteiros e onde $|S_1| = |S_2| = n$.

    (a) Escreva um algoritmo para determinar a união de S_1 e S_2. Nenhum elemento deve aparecer mais de uma vez. Analise sua complexidade em função de n (melhor caso e pior caso).

    (b) Este algoritmo deve executar em $O(n\ log\ n)$.

20. Escreva um algoritmo de "busca ternária" que primeiro testa se o elemento da posição $n/3$ é igual ao elemento procurado x e então, se necessário, testa o elemento da posição $2n/3$ para verificar a igualdade com o elemento x e, possivelmente, reduzir o tamanho do conjunto para um terço do original. Escreva a relação de recorrência do algortimo, analise a sua complexidade e compare o algoritmo de busca binária. Qual faz menos comparações no pior caso ?